

“Plataforma de Comunicação – Uma ferramenta de apoio à gestão das vacadas Mertolengas”

Medida 10 – Serviços Agro Rurais Especializados/ Boletim Junho de 2006

**Informação Comercial**

**Outros Leilões:**

**Parque de leilões de Évora (AADE)**

Classe Peso < 20 meses	06/06		13/06		20/06		27/06		Classe Etária	06/06		13/06		20/06		27/06	
	Sexo									Sexo							
	F	M	F	M	F	M	F	M		F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	2.16	2.08	2.07	2.59	---	3.41	1.70	1.19	< 6 meses	2.16	2.38	2.11	2.77	2.19	2.85	2.14	2.87
180-250 kg	2.24	2.61	2.08	2.42	2.27	2.85	2.31	2.77	6-9 meses	2.19	2.52	2.03	2.34	2.28	2.88	2.23	2.77
251-350 kg	2.08	2.51	1.98	2.38	2.17	2.54	2.13	2.66	10-12 meses	2.22	2.27	1.93	2.28	---	---	1.95	2.15
> 350 kg	2.02	2.12	1.93	1.95	---	---	2.06	2.36	13-18 meses	2.02	2.31	1.97	1.95	---	2.61	1.11	1.07
									> 18 meses	0.80	1.35	0.97	---	---	---	1.04	1.50

**Parque de leilões de Montemor-o-Novo (APORMOR)**

Classe Peso < 20 meses	06/06		13/06		20/06		27/06		Classe Etária	06/06		13/06		20/06		27/06	
	Sexo									Sexo							
	F	M	F	M	F	M	F	M		F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	2.16	2.76	2.27	2.80	2.28	2.75	2.13	2.74	< 6 meses	2.16	2.63	2.25	2.60	2.30	2.86	2.09	2.63
180-250 kg	2.20	2.72	2.09	2.48	2.21	2.83	2.07	2.56	6-9 meses	2.16	2.68	2.12	2.39	2.20	2.69	2.14	2.45
251-350 kg	2.10	2.50	1.98	2.28	2.09	2.55	1.96	2.23	10-12 meses	2.13	2.66	1.73	2.07	2.10	2.46	---	1.91
> 350 kg	1.97	---	---	2.10	2.12	1.73	1.89	2.00	13-18 meses	2.00	---	1.88	2.09	1.95	---	1.91	1.93
									> 18 meses	0.71	---	0.96	1.03	1.21	1.26	0.95	1.33

**Bolsa do Bovino do Montijo**

Classe R2		Data				
		01/06	08/06	14/06	22/06	29/06
Novilhos	241-280*	3.58	3.58	3.58	3.55	3.55
	281-320*	3.48	3.48	3.48	3.45	3.45
Bois		2.38	2.38	2.38	2.35	2.35
Novilhas	190-230 *	3.63	3.63	3.63	3.60	3.60
	231-260 *	3.48	3.48	3.48	3.45	3.45
Vacas		2.35	2.35	2.35	2.32	2.32
Vacas de Refugio		0.30	0.30	0.30	0.30	0.30

Unidades: €/kg de carcaça \* kg de carcaça R2 - classificação mais comum em bovinos de Raça Mertolenga

**Compra e Venda de Animais**

- Compram-se 20 vacas Mertolengas inscritas em LA. Local: Portel. Observações: preferência na pelagem vermelha, idade entre os 3 e os 10 anos. Contacto: 964000710 (Sr. Jacinto Oliveira).

- Vende-se 1 novilho Mertolengo inscrito em LN. Local: Sobral da Adiça. Observações: pelagem malhada de vermelho, 2 anos de idade, 600 kg de peso. Contacto: 968050085 (Dr. Domingos Cláudio).

## Informação Legislativa

### *Sanidade Animal*

#### Edital N° 10 – Febre Catarral ovina

##### Língua Azul

Foi publicado no dia **3 de Julho de 2006** o Edital n° 10, de onde se destaca o seguinte:

- Manutenção das Zonas Geográficas: **Zona Geográfica Sujeita a Restrições; Zona Livre** (ponto 1 e 2).

- Manutenção dos Requisitos Gerais de Movimentação para movimentos dentro da **Zona Geográfica Sujeita a Restrições** (ponto 3).

- A continuação da possibilidade de movimentação de animais, para exploração em vida **dentro da Zona Geográfica Sujeita a Restrições** sem necessidade de qualquer teste sanguíneo à Língua Azul, desde que cumpram os requisitos Gerais e desde que o movimento **não abranja mais do que uma Direcção Regional** (ponto 3).

- Possibilidade de movimentação de animais **na mesma Direcção Regional** dentro da Zona Geográfica Sujeita a Restrições sem desinsectizar os animais e veículos de transporte (ponto 3.6)

- Manutenção das exigências na movimentação de ruminantes para reprodução da Zona de Restrições para a Zona Limpa (ponto 4).

- Movimentos para engordas da **Zona Geográfica Sujeita a Restrições para Zona Livre**: Flexibilização do procedimento de vacinação. Os animais podem agora ser vacinados a partir dos 3 meses com duas inoculações, com intervalo de 21 dias, e movimentados entre o 30° e 180° dia após a primeira inoculação (150 dias para movimentar os animais) (ponto 5). Ex: Dia zero 1ª Inoculação – Dia 21 2ª Inoculação – Dia 30° até ao 180° após a 1ª inoculação movimentação livre.

*Fonte: FEPABO*

*Para mais esclarecimentos ou consulta integral do Edital N° 10 contacte a ACBM.*

#### Licenciamento das Explorações de Bovinos

Ocorreu no dia 23 de Junho de 2006 uma reunião com representantes da DGV, INGA e Secretaria de Estado, de forma a tentar ultrapassar-se os problemas decorrentes do processo relativo ao regime jurídico do licenciamento das explorações de bovinos (**Decreto-Lei n° 202/2005**), nomeadamente os aspectos relacionados com o conteúdo do anterior Decreto-lei e a necessidade de os produtores fazerem o “Registo de Actividade”, processo ao qual o mesmo decreto obriga.

Assim, entende-se necessário a clarificação de algumas questões relacionadas com a implementação do Decreto-Lei n° 202/2005:

- Para efeito de prémios, quer em termos de elegibilidade quer de condicionalidade, não será tido em conta o processo de “Declaração de Actividade”, no que diz respeito a qualquer tipo de penalizações.

- A “Declaração de Actividade” prevista pode continuar a ser recepcionada (Zonas Agrárias), independentemente do prazo de 6 meses que terminou no dia 26 de Junho de 2006. Não existe qualquer regime sancionatório que penalize os proprietários das explorações de bovinos pelo atraso na entrega desta declaração de actividade.

- O processo de Licenciamento que terá de estar terminado a 31 de Dezembro de 2008, não está dependente de o criador ter ou não efectuado a declaração de actividade.

- Irá ser criado um grupo de trabalho que irá alterar o referido decreto-lei.

- As Direcções Regionais devem avaliar em articulação com o INGA a existência de problemas de acesso às salas de parcelário e a eventual necessidade de funcionamento suplementar destas, se justificável.

- Os actuais conceitos para atribuição das marcas de exploração têm conduzido à sua multiplicação com consequências no número de explorações a licenciar por proprietário. Irão ser,

com carácter de urgência, avaliados os pressupostos que determinam a atribuição de novas marcas, no sentido da sua adequação aos diferentes regimes de exploração.

*Fonte: DGV, CAP, FEPABO*

## ***Apoio à Produção***

### **Prémios Complementares 2005**

O INGA informa que foram efectuados, no dia **29 de Junho**, pagamentos dos Prémios Complementares de superfícies e de animais, relativos ao ano de 2005.

Relativamente aos Prémios Complementares de animais, resume-se o seguinte:

**Prémio Complementar à Comercialização:** Este pagamento é realizado como complemento ao Prémio ao Abate aos produtores que comercializem toda ou parte da produção através de um Agrupamento de Produtores previamente reconhecido, no caso da Raça Mertolenga, através do Montado Alentejano. Os montantes pagos foram:

- Modo de Produção Biológico: 105.27 €/cabeça de bovino abatida -3% de Modulação

- Restantes explorações: 87.73 €/cabeça de bovino abatida – 3% de Modulação

**Prémio Complementar à manutenção de Raças Autóctones:** Este pagamento será realizado como complemento ao prémio à Vaca Aleitante aos animais inscritos no Livro de Adultos a 1 de Junho, paridos em 2005 de linha pura e que não estejam inscritos na Medida 5.1 – Manutenção de Raças Autóctones das Medidas Agro-Ambientais. O montante é de 103€ -3% de Modulação/vaca.

*Fonte: INGA, FEPABO*

*(A informação acima referenciada, não dispensa a consulta da respectiva legislação)*

## **Outros Assuntos**

### ***ACBM***

#### **Centro de Testagem da Raça Bovina Mertolenga – Herdade dos Currais**

A ACBM prevê retomar em Setembro os testes de performance para jovens machos de Raça Mertolenga. Estes decorrerão já no Centro de Testagem da Raça, na Herdade dos Currais, perto de Évora.

Desta forma, informam-se todos os criadores interessados da proximidade deste evento.

Assim que possível, a ACBM publicará mais informações sobre este tema.

#### **Entidade Comercial – Inquérito aos associados – Ponto da Situação**

Como é sabido, na Assembleia-Geral Extraordinária da ACBM realizada em 13/06/2006 ficou latente a intenção por parte dos criadores em criar uma nova entidade para comercializar a Carne Mertolenga.

Face à situação actual em termos de entidades comerciais existentes, situação esta alheia à ACBM, criou-se de certo modo uma rotura na fileira do Mertolengo.

Cabe então aos criadores decidir sobre a possível criação de outro agrupamento.

Desta forma, a ACBM enviou no passado dia 19 de Junho um inquérito aos associados, solicitando aos criadores o seu preenchimento.

Relativamente a este inquérito, num universo de 246 criadores, a quem foi enviado o referido inquérito, a ACBM obteve respostas, até ao dia 6 de Julho, de 46 criadores, ou seja, **19% dos criadores de Bovino Mertolengo.**

Parece explícita e massiva a resposta dos nossos criadores não fosse o caso de apenas terem sido enviadas **46 respostas em 246 possíveis.** Torna-se importante reflectir sobre esta

situação, uma vez, que este nível de respostas inviabiliza qualquer tomada de decisão por parte da Direcção da ACBM.

Para continuar este trabalho, a ACBM entende como condição necessária uma resposta ao inquérito por parte da maioria dos criadores, se não mesmo a sua totalidade!

Refira-se ainda que, face à discussão relativa ao estabelecimento do novo Quadro Comunitário de Apoios para 2007-2013, é essencial o funcionamento saudável de um agrupamento que comercialize os produtos da fileira Mertolenga. Note-se que existem já indicações do possível recebimento de alguns apoios através dos respectivos agrupamentos, situação esta que deverá estar finalmente delineada no final do ano de 2006.

No próximo boletim, procuraremos voltar a fazer o ponto da situação, relativamente a este aspecto.

### **Parceria ACBM-Ruralbit**

Face ao nível de burocracia existente na produção de bovinos e animais, em geral, com que os nossos criadores se deparam, cabe à ACBM apresentar soluções que facilitem o cumprimento de um grau de exigências crescente. Da mesma forma, importa incentivar a utilização de novas tecnologias por parte dos nossos associados, que hoje em dia existem em grandes quantidades, colocando à disposição dos criadores importantes informações de maneio com um simples “click”.

Desde o início de 2004 que a ACBM tem colaborado com a Ruralbit Lda, no desenvolvimento de uma aplicação informática simples e intuitiva, para gestão de efectivos bovinos de carne denominada Genbeef Base, acessível aos mais variados graus de conhecimento do domínio informático. Esta aplicação está homologada pela Direcção Geral de Veterinária, o que lhe permite substituir o Livro de Registo de Existências e Deslocações de Bovinos.

Assim, é com agrado que a ACBM evoluiu neste aspecto, passando, desde o dia 01/06/2006, a colaborar com a Ruralbit na instalação do Genbeef Base. Esta nova medida proporciona, aos criadores de Bovino Mertolengo, uma redução no preço de aquisição do referido software que custa agora 300€.

Mais informações poderão ser obtidas no site [www.ruralbit.pt](http://www.ruralbit.pt), através do telemóvel 966162748 (Eng. Manuel Silveira) ou contactando directamente a ACBM.

***Não deixe de consultar a ACBM para mais esclarecimentos. Poderá fazê-lo através da nossa página da Internet ([www.mertolenga.no.sapo.pt](http://www.mertolenga.no.sapo.pt)), telefone (266711222), fax (266711223) ou e-mail ([associacao.mertolengos@sapo.pt](mailto:associacao.mertolengos@sapo.pt)).***